

A MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA E A AGRICULTURA FAMILIAR

Diogo Souza da Hora¹ ; Georgia Juli Goes de Souza²

¹ Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

² Graduada em Geografia pela UESC e Pós-Graduada em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UESB.

Historicamente a estrutura agrária brasileira originou-se em áreas latifundiárias (e posteriormente em alguns poucos minifúndios junto a essas extensas propriedades) especializadas em ciclos de exploração econômica como cana-de-açúcar, tabaco, criação de gado, cacau, durante os séculos XIX e XX e voltadas para a economia agrário-exportadora. Essas áreas foram importantes no sentido de promoverem a circulação sobre o território e também para a formação de um amplo mercado interno no país. A partir de meados do século XX, essa estrutura modernizou-se e transformou-se socioeconomicamente. Atualmente 85% do total de propriedades rurais no Brasil pertencentes a grupos familiares. Sendo assim fez-se necessária analisar a modernização agrícola no país e suas influências à agricultura familiar, pois a modernização agrícola não representa um fenômeno isolado, resultado exclusivamente de tecnologias e técnicas agrícolas empregadas, mas, também, abrange as transformações sociais resultante da evolução histórica materializadas pelo modo de produção capitalista, sobretudo no bojo de propriedades familiares incluídas nesse contexto. Utilizou-se nesse estudo o método de pesquisa descritivo fundamentado em referências consultadas. Os resultados obtidos revelaram que a inserção no processo de desenvolvimento e no mercado interno (e até externo) pelos agricultores familiares depende da tecnologia e das condições político-institucionais. As políticas públicas em prol da agricultura familiar surgiram, no Brasil, a partir de meados da década de 90, em decorrência do contexto macroeconômico e de reforma do Estado. Foram dois os fatores principais que motivaram o surgimento dessas políticas públicas: a crescente necessidade de intervenção estatal frente ao quadro crescente de exclusão social e o fortalecimento dos movimentos sociais rurais. Atualmente, parte das tecnologias desenvolvidas visa aumentar a produtividade da terra e algumas, como máquinas e equipamentos adaptados aos pequenos produtores, elevar a produtividade do trabalho. O desafio maior da agricultura familiar é adaptar e organizar seu sistema de produção a partir das tecnologias disponíveis.

Palavras-chaves: capitalismo, mecanização, minifúndio.